

## CBIC APRESENTA AO GOVERNO EVIDÊNCIAS DE ABUSO NO AUMENTO DOS PREÇOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

VEJA COMO A INICIATIVA TAMBÉM VISA PROPOR  
SOLUÇÕES PARA REEQUILIBRAR O ABASTECIMENTO DO  
SETOR E ESTIMULAR A IMPORTAÇÃO.

**26-30**

### Um novo imóvel para um novo consumidor

O mundo mudou e é importante ficar atento  
às novas expectativas e ao impacto delas no  
desenvolvimento dos projetos.

**32-35**

### A LGPD na Construção Civil Entenda como as empresas devem se adequar

Veja como estar pronto para o  
impacto da nova Lei nas empresas de  
Construção Civil e no mercado.

**42-44**

### Marco Legal do Saneamento Básico

Confira como a ação será importante para a  
geração de empregos e serviços especializados,  
além de proporcionar mais qualidade de vida  
e saúde à população.

**46-50**

RI 111.179

# LANÇAMENTO PORTAL VALE DAS CACHOEIRAS



More a  
5 min. do  
Centro



PORTAL  
VALE DAS  
CACHOEIRAS

2 QTOS. PREMIUM

# CONHEÇA O APARTAMENTO DECORADO



Venha ser Premium com a BRZ. Visite o decorado:  
Rua Adalberto Ferraz, 488 (ao lado do Mercado Municipal)

 (31) **99773-5828**

**brzempresendimentos.com**

FINANCIAMENTO:  
**CAIXA**  
ENTREGA GARANTIDA



**EMPRESENDIMENTOS**

Imagens meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações devido à não representação da rede elétrica. Por se tratar de bem a ser construído, pode sofrer alteração sem aviso prévio. As perspectivas e ilustrações artísticas mostram ambientes e vegetação de porte adulto. O porte na entrega do empreendimento será igual ao projeto paisagístico. Mobiliário da área de lazer incluído. Somente farão parte do imóvel as peças e os materiais contidos no memorial descritivo do empreendimento. Os apartamentos serão entregues com piso cerâmico em todos os cômodos. Incorporação imobiliária devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pouso Alegre (MG), sob R-5 da matrícula nº 111.179.

# Índice

**ipsum**  
A REVISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO SUL DE MINAS

**6**

palavra do presidente

**8**

portal da indústria

**10**

em ação

**20**

núcleo de RH

**22**

em ação

**26**

capa

**30**

Sinduscon-Sul jovem

**32**

núcleo de desenvolvimento  
e negócios

**36**

núcleo feminino

**42**

núcleo jurídico

**46**

núcleo ambiental

**52**

economia

## Conselho Diretor

Presidente NAKLE MOHALLEM

Vice-presidente Financeiro CAIO PIERONI TREVISANI

Vice-presidente Administrativo LEONARDO CORREA MARIANO

Vice-presidente Executivo EDSON MENDES ARAÚJO

## Conselho Deliberativo

Presidente ARGEU QUINTANILHA DE CARVALHO JR.

1º Vice-Presidente JOSÉ ROBERTO CHIARINI GARCIA

2º Vice-Presidente CRISTIANO ROBERTO DE ALMEIDA

Secretária Geral VANESSA BORSATO DE SOUZA LIMA E OLIVEIRA

Suplente DANILO DOTTI SILVEIRA

## Conselho Fiscal

Presidente TIAGO ALESSANDRETTI

Vice-Presidente MARCEL HAMAMOTO

Secretário Geral GUIDO RAMIRO BUENO

1º Suplente CLÁUDIA ANDRADE E SILVA AJEJE

2º Suplente FLÁVIO HENRIQUE COBRA BORGES

3º Suplente HENRIQUE BARROS ABATE

## Produção e Redação

Sinduscon-Sul

Coordenadora MARIA CLÁUDIA MARTINS

Editor BÁRBARA SILVA ROMANI

## Projeto Gráfico e Diagramação

USINA DA CRIAÇÃO Tel.: (35) 3025-6595

## Jornalista Responsável

TAYLA FRANCIANE CORTEZ - MTB 66172/SP

## Tiragem

2.000 exemplares



Praça José Correa Campos, 46 - Sala 05

Bairro São Geraldo, Pouso Alegre/MG

(35) 3022-3062

contato@sindusconsul.com.br

# É HORA DE INVESTIR EM UM NOVO HORIZONTE DE POSSIBILIDADES



## CONDOMÍNIO FREDERICO OZANAM

- Apartamentos com 137 m<sup>2</sup>
- 3 suítes
- 2 vagas na garagem
- Cobertura Duplex de 260 m<sup>2</sup>, com 4 suítes

Além da localização privilegiada, ao lado do Hospital Regional, o Frederico Ozanam conta com uma área de lazer completa, sendo um legítimo **Clube no centro da cidade!**

## RESIDENCIAL LA TOUR

- Apartamentos de 334 m<sup>2</sup>
- 4 suítes
- 4 vagas na garagem
- Varanda Gourmet de 56m<sup>2</sup>

Todo o luxo, requinte e **Alto Padrão**, localizado em área nobre e ainda contando com a melhor vista de Pouso Alegre!

## CONDOMÍNIO SAN RAFAEL

- Apartamentos de 124 m<sup>2</sup>
- 3 quartos (1 suite)
- 2 vagas na garagem
- Área de lazer completa

Localizado em uma das áreas mais tradicionais de Pouso Alegre, o SAN RAPHAEL é uma ótima opção de investimento e moradia, contando com toda a qualidade e sofisticação de um empreendimento SOTEGEL.

Para estas e outras oportunidades de investimento consulte as unidades disponíveis.

☎ (35) 9 9957-9850

# Construção Civil: impulsionando a retomada econômica durante a pandemia



O setor da Construção Civil é um dos impulsionadores da economia do Brasil, além de ser o grande parceiro do brasileiro. De acordo com os últimos dados do CAGED, apenas em junho de 2020, a Construção Civil gerou mais de 17 mil novos postos de emprego.

De julho a setembro, o setor gerou mais de 137 mil novas vagas com carteira assinada. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a Construção é um dos setores que apresentam resultados positivos em seu mercado de trabalho com a criação de 102.108 novas vagas.

De acordo com dados do IBC-Br, a economia brasileira cresceu 1,29% em setembro, em relação ao mês anterior. Foi a quinta alta consecutiva do indicador, depois de apresentar retração de 5,89% em março e de 9,23% em abril, em função do auge da crise provocada pelo novo coronavírus.

Enquanto o país passa por um dos períodos mais difíceis da história, o setor continua liderando a retomada e contribuindo com a melhoria na qualidade de vida dos brasileiros.

Os insumos utilizados pela cadeia da Construção são majoritariamente produzidos no Brasil, gerando empregos e arrecadação tributária para o nosso país. A Construção Civil movimenta diretamente 62 atividades econômicas, que juntas, representam 8% do PIB.

Em 2019, o PIB brasileiro foi de 1.1 %, enquanto a Construção cresceu 1,6%, puxando o crescimento nacional.



**Nakle Mohallem**  
Presidente do Sinduscon-Sul



**EDIFICARTE**

Engenharia e Fundações Ltda.



# 21 ANOS DE QUALIDADE E SEGURANÇA

ESTACAS • ESCAVADAS

ESTACAS • HÉLICE CONTÍNUA

MATRIZ: AVENIDA BRASÍLIA,477 • JACUTINGA/MG

FILIAL: AVENIDA MOISÉS LOPES,105 • POUSO ALEGRE/MG

CONTATOS: (35)3443-1798 • (35)9.9824-5611

(35)9.8855-7184 (WHATSAPP) • EDIFICARTEFUNDACOES@HOTMAIL.COM



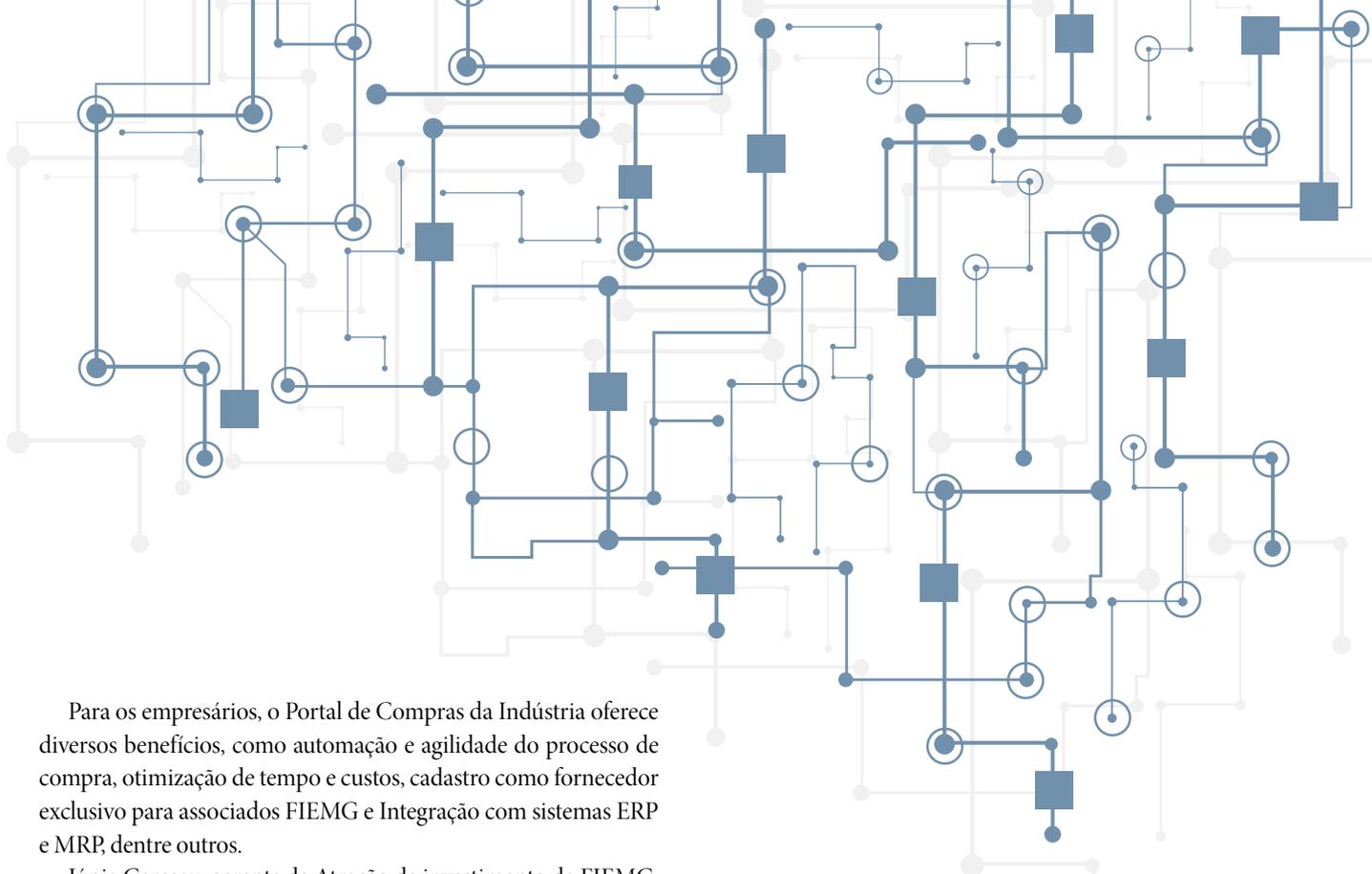
# Modernidade, rapidez e segurança para as compras do setor produtivo

Portal de Compras da Indústria da FIEMG oferece diversos benefícios, como automação e agilidade do processo de compra, otimização de tempo e custos



Uma ferramenta que conecta os empresários a mais possibilidades de negócios, esse é o objetivo do Portal de Compras da Indústria da FIEMG, lançado em julho de 2020. A plataforma digital irá conectar a oferta, demanda de produtos e serviços da indústria com o mercado, fortalecendo, desta maneira, o setor industrial em Minas Gerais.

Segundo Flávio Roscoe, presidente da FIEMG, o portal é mais uma ação da Federação Mineira para resolver as dificuldades de comercialização de produtos industriais durante a pandemia. *“Estamos fazendo tudo que está em nosso alcance para alavancar as vendas de nossos associados neste momento difícil”*, afirma o líder empresarial.



Para os empresários, o Portal de Compras da Indústria oferece diversos benefícios, como automação e agilidade do processo de compra, otimização de tempo e custos, cadastro como fornecedor exclusivo para associados FIEMG e Integração com sistemas ERP e MRP, dentre outros.

Júnia Cerceau, gerente de Atração de investimento da FIEMG, conta que a utilização do portal é gratuita para os associados da Federação, a única taxa cobrada será de 0,99% sobre as vendas realizadas pela plataforma. *“Ou seja, o usuário só paga se vender. A indústria somente pagará essa taxa de sucesso, se vender pelo portal. Não existe cobrança de mensalidade, anuidade ou cadastramento”*, esclarece a gerente.

Segundo a gestora, o portal passa por melhorias constantes e uma delas é a possibilidade dos sindicatos fazerem compras coletivas. *“Fazendo uma programação de compras estruturada, será possível garantir melhores preços e entregas sem atrasos”*, afirma.

Além disso, os sindicatos podem optar por fazerem a gestão de compras de suas indústrias filiadas, estreitando ainda mais o vínculo de associativismo entre eles. *“Os sindicatos que escolherem por essa gestão receberão um percentual por isso, tendo desta maneira, uma outra possibilidade de renda”*, conta.

Cerceau explica que o Portal de Compras da Indústria não é um marketplace e que a ferramenta oferecida pela Federação é uma plataforma bem estruturada e robusta, em que as indústrias podem expor seus produtos para o mercado. *“É uma vitrine, um canal de vendas que a FIEMG oferece para os associados dos sindicatos”*, pontua, lembrando ainda que sua equipe está sempre em busca da evolução dos processos do portal. *“Nosso intuito é facilitar a rotina de compras do setor produtivo e, em breve, teremos novidades”*, finaliza a gerente de Atração de investimento da FIEMG.

**Para se cadastrar como fornecedor, acesse [portaldecomprasdaindustria.com.br](http://portaldecomprasdaindustria.com.br).**

**Caso tenha uma demanda e queira entrar como comprador, envie um e-mail para [portaldecomprasdaindustria@fiemg.com.br](mailto:portaldecomprasdaindustria@fiemg.com.br).**

**Outras informações, ligue para (31) 3263 7759.**



# Sinduscon-Sul realiza primeiro prêmio de boas práticas em segurança no trabalho com foco no combate ao Coronavírus

Patrocinado pela empresa Triamom, especialista em Equipamentos Contra Incêndio, com atendimento em Pouso Alegre, região do Sul de Minas e interior de São Paulo, o prêmio foi desenvolvido para empresas do setor da Construção Civil, visando motivar o enfrentamento da pandemia da Covid-19, fortalecendo soluções que contribuam para a emergência de saúde pública, bem como, posteriormente, criar um arquivo com essas boas ideias,

disseminando, assim, uma cultura prevencionista.

Cada empresa pôde inscrever até duas “Boas Práticas”, mas com a possibilidade de ser contemplada com apenas uma delas, ou seja, aquela com a melhor avaliação. As empresas associadas, poderiam inscrever obras (CNPJ ou CEI) que pertencessem ao mesmo grupo empresarial ou administradas por elas, devidamente comprovadas, desde que a inscrição fosse feita pela empresa associada.

Os trabalhos foram selecionados e classificados conforme avaliação da comissão formada pelo Sinduscon-Sul. Os critérios para avaliação dos trabalhos foram:

- A. Objetivo da Boa Prática
- B. Abrangência da Boa Prática
- C. Eficiência da Boa Prática
- D. Inovação da Boa Prática

Após o processo de avaliação, as cinco melhores práticas foram das seguintes empresas:

Andrade e Silva Arquitetura e Engenharia, Estratégia Engenharia, L10 Engenharia, Edificarte Fundações e Domus Engenharia, que ficou com o primeiro lugar, recebendo o troféu, o kit de EPI's e um anúncio na revista Ipsum. A boa prática que se destacou pelo

engajamento dos funcionários, pelo investimento e pelo Diálogo Diário de Segurança (DDS).

Agradecemos de forma especial a Engenheira de Segurança no Trabalho do Sesi, Tatiane de Melo Campos, que compôs de forma brilhante a comissão avaliadora do prêmio, dispondo de seu tempo e de seu conhecimento para o prêmio fosse possível.

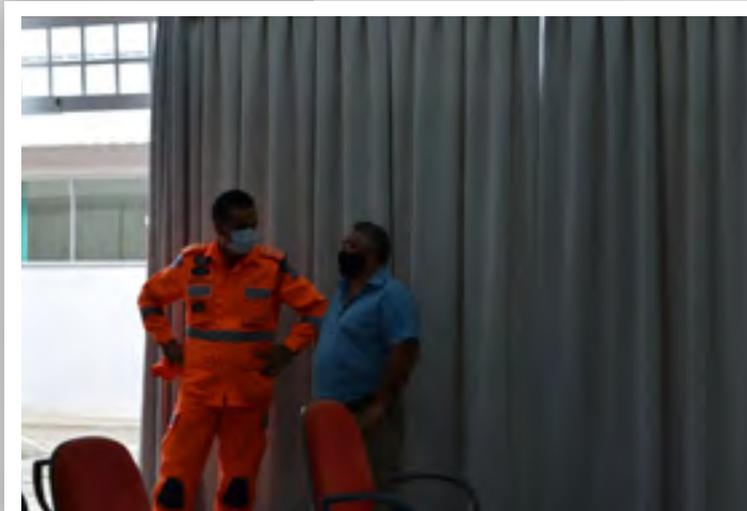
A cerimônia de entrega aconteceu no dia 13 de novembro, no auditório da FIEMG Regional Sul, em Pouso Alegre, e contou com presenças especiais, como o Capitão Eduardo Rodrigo Simões, do corpo de bombeiros de Pouso Alegre/MG, Silvia Regina Pereira da Silva, Secretária Municipal de Saúde de Pouso Alegre. Devido às restrições para eventos presenciais, o evento foi limitado e transmitido pelo Instagram do Sinduscon-Sul.



Domus Engenharia



Andrade e Silva Arquitetura e Engenharia



*“A Indústria da construção segue em ritmo de retomada. Os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados mostram que o desempenho da indústria da construção manteve o ritmo de recuperação em setembro. O índice atingiu 51,2 pontos em setembro, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Desta forma, empresas que possuem boas práticas participam de prêmios como esse e valorizam a instituição, tendem a crescer e ter uma recuperação ainda mais rápida. Eventos como esse ajudam a dar um gás ainda maior para a categoria. Parabéns a todos que participaram e, principalmente, para a empresa vencedora, Domus”, diz o presidente do Sinduscon-Sul, Nakle Mohallem.*





Estratégia Engenharia





Edificarte Fundações



Olá, já conhece a **EVOMAQ** Equipamentos?

Somos fabricantes de equipamentos para construção civil!

Uma empresa genuinamente brasileira, localizada em Mogi Mirim no interior do estado de São Paulo **há menos de 60 km da região Sul de Minas Gerais.**

Temos uma linha completa de **BOMBAS DE CONCRETO** e também de **PERFURATRIZES PARA FUNDAÇÃO** e nesta edição gostaríamos de destacar um produto específico de nossa linha para o qual enxergamos uma demanda muito forte nesta região!

**Consulte-nos!**



**EVOMAQ**<sup>®</sup>  
EQUIPAMENTOS

MOVIDOS PELA EVOLUÇÃO

## AUTO BOMBA DE CONCRETO



19 **3806.1478**

19 **97158.9961** 

[vendas@evomaq.com.br](mailto:vendas@evomaq.com.br)

[www.evomaq.com.br](http://www.evomaq.com.br)



BOMBA DE CONCRETO  
SOBRE ESTEIRA  
EVOMAQ<sup>®</sup>



BOMBA DE CONCRETO  
ESTACIONÁRIA  
EVOMAQ<sup>®</sup>



BETON BOMBA  
DE CONCRETO  
EVOMAQ<sup>®</sup>

# A força da Construção Civil

Em meio à crise advinda da pandemia do novo coronavírus, a Construção Civil, assim como tantos setores, foram surpreendidos e houve uma queda brusca no setor. Além da paralisação dos canteiros de obras, muitos imóveis também sofreram com os impactos da pandemia.

Após um longo processo, a Construção Civil caminha para uma reação, sendo o setor que mais movimentou neste ano e que também mais contrata. A Construção Civil é um setor

muito importante não só para a economia, mas também para a sociedade em si.

Em comemoração aos 30 anos do Sinduscon-Sul, que concentra sua existência no setor, lançamos a campanha “Mostre a força da indústria da Construção Civil”. Os associados receberam um certificado de filiação e divulgaram em suas redes, demonstrando, assim, que juntos somos mais fortes e podemos passar por essa crise.







Praça José Corrêa Campos, 46 - Sala 05  
São Geraldo, Pouso Alegre - MG  
[www.sindusconsul.com.br](http://www.sindusconsul.com.br)  
**(35) 3022-3062**

# PARCERIA EM CADA M<sup>2</sup>

Venha construir um caminho de união e  
sucesso com o Sinduscon-Sul.  
Acesse o QR Code ao lado e

# FILE-SE!



# Trabalho em equipe e liderança em tempos de crise



Dividir conhecimento, motivar a equipe, acompanhar a evolução dos colaboradores, apontar melhorias, criar engajamento e estratégias entre funcionário e empresa, entre outras atividades, são posturas fundamentais de um líder. Mas engajar pessoas quando o cenário de trabalho muda, como o gerado pela pandemia, é ainda mais desafiador quando o assunto é liderar.

Por essa razão, no dia 12 de agosto de 2020, o tema do Núcleo de RH foi “Trabalho em equipe e liderança em tempos de crise”. A psicóloga, Roseane Leonel, comandou o encontro on-line de forma excepcional, trazendo dados de levantamentos realizados pela Talenses Group, especializada em recrutamento, em parceria com a Fundação Dom Cabral, que, em média, 70,3% dos trabalhadores do país estiveram em home office durante a quarentena.

O estudo, feito com 375 companhias brasileiras, revelou que na indústria, de fevereiro para março, a porcentagem de funcionários em trabalho remoto passou de 15,2% para 51,1%, enquanto no setor de serviços o crescimento foi de 25,6% para 76,3%. O comércio foi o que manteve a menor taxa, por continuar funcionando em atividades essenciais, de 11,7% para 22,9%.

Com o novo cenário, é importante reconsiderar o modelo de liderança e trabalho em equipe para exercer novas formas de gestão em que predominam a responsabilidade e a cooperação entre os colaboradores.

Algumas ações, no entanto, podem fazer a diferença na criação de uma rotina mais produtiva. O SEBRAE disponibilizou em seu site dicas úteis para lidar com esse momento:

## **Mantenha-se bem informado**

Um líder deve trabalhar sempre com informações de fontes confiáveis. Procure se informar por meio de sites oficiais. Para questões de saúde, procure o Ministério da Saúde e a OMS (Organização Mundial da Saúde).

## **Mantenha os colaboradores informados**

Informe aos funcionários o que a empresa está fazendo para se adaptar à crise e para manter a segurança dos colaboradores. Explique as mudanças na rotina de trabalho e faça um balanço sobre o que foi positivo e sobre os processos que precisam ser aprimorados.

## **Crie um ambiente virtual**

Escolha o canal de comunicação on-line adequado. Nem sempre o WhatsApp é o melhor espaço para discutir projetos ou trocar informações. Opte por uma ferramenta que permita as equipes se encontrarem na nuvem e que funcione como um escritório, em que as pessoas conversam e definem as tarefas do dia. Cada funcionário deverá saber claramente onde discutir cada assunto.

## Dê visibilidade ao trabalho

A ferramenta adotada para o escritório virtual deve garantir a visibilidade do progresso do trabalho. Lembre-se de que é necessário um período de adaptação para a equipe.



Alguns participantes do Núcleo.

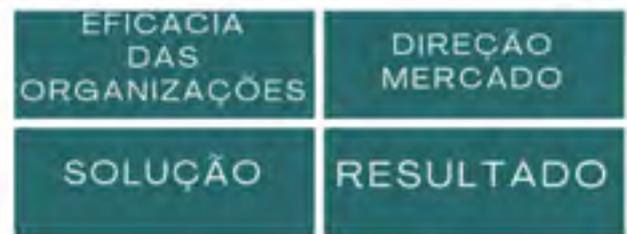
## Esteja presente e disponível

Estar disponível para os funcionários é fundamental em momentos de crise. Com o trabalho remoto, é preciso informar os canais que eles podem usar para falar com você. Demonstre calma e procure sempre motivar os colaboradores. Neste momento, é preciso fortalecer a relação de confiança entre as partes.

## Não se esqueça de cuidar de si

Assim como todo mundo, você também está estressado, sofrendo com o momento de incertezas, lidando com os novos desafios no trabalho, entre tantas outras coisas do dia a dia. Por isso, é preciso se cuidar para não ter prejuízos na saúde mental, que podem dificultar ainda mais sua liderança nesse período de crise. Alimente-se bem, procure ter momentos de relaxamento e de convivência com sua família que mora com você.

Os líderes são importantes por três motivos:



Slide apresentação Psicóloga Roseane Leonel



# Dia das Crianças

No dia 10 de outubro, o Sinduscon-Sul realizou uma doação de bolas para as crianças da Vila do Bambu, no Bairro Massaramduba, em comemoração ao Dia das Crianças. Foram distribuídas aproximadamente 40 bolas.



**“Cada sorriso  
que recebemos  
nos dá a certeza  
que estamos  
fazendo o certo”**





# Sicredi

## celebra primeiro ano em Pouso Alegre

*Cooperativa se fortalece em solo mineiro e contribui com o desenvolvimento local, através de investimentos e projetos realizados*

Com o objetivo de apoiar o progresso do município e contribuir com a agregação de renda e qualidade de vida da população, a Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG se estabeleceu há um ano em Pouso Alegre. Neste período, apesar da pandemia, muitas foram as conquistas. Entre elas, a soma de mais de mil associados, os bons indicadores econômico-financeiros e a atuação social, com grande envolvimento da sociedade local.

Entre os projetos, estão os apoiados pelo Fundo de Desenvolvimento Regional, como "Olimpiadas de Empreendedorismo 2020 - OEPA 2020" - da Associação Comercial e Industrial de Pouso Alegre (Acipa); o "Projeto estrutural para reservatório superior d'água" - do Centro de Reabilitação Multiprofissional (Shine); e "Coleta, banco de sementes e produção de mudas de espécies florestais nativas de mata Atlântica" - da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí. Também, no Dia Internacional do Cooperativismo (Dia C) - que acontece anualmente no primeiro sábado do mês de julho - foi realizada a campanha "Doe Sangue, Salve Vidas", beneficiando 100 pessoas. Além disso, 36 jovens e mulheres integraram as turmas dos projetos Maratona de Carreira e Flor & Ser, desenvolvidos em 2020, de forma virtual. O Programa Crescer - uma iniciativa de difusão de conhecimento e de formação dos associados e novas lideranças - também foi desenvolvido no município.

O gerente da agência do Sicredi, Felipe Lazzaretti, frisa que nestes 12 meses muitos foram os desafios em função da pandemia, mesmo assim, com inovações, ajustes e adaptações, foi possível fazer entregas importantes. "Acreditamos que uma sociedade melhor construímos juntos, então foi isso que o Sicredi buscou implementar neste ano e irá, com certeza, intensificar em 2021, através de projetos e programas que contemplem a população. Viemos para somar e temos participado ativamente da comunidade, promovendo projetos com parceiros que visam também o desenvolvimento da cidade. Já alcançamos mais de mil associados em novembro e os resultados financeiros também são sentidos, pois hoje administramos cerca de R\$ 30 milhões de recursos. Por tudo isso, queremos agradecer aos moradores de Pouso Alegre que nos receberam tão bem e vêm acolhendo o cooperativismo do Sicredi de uma forma incrível. Estamos muito felizes por isso", salienta Lazzaretti.



# Sicredi no Sul de MG



A Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG, que no total soma mais de 85 mil associados, é uma das 108 Cooperativas integrantes do sistema Sicredi, com sede em Rodeio Bonito/RS, e coopera com o crescimento dos associados nas 31 agências instaladas no Norte do Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catarina e Sul de Minas Gerais.

Reforçando seu compromisso com a população dos municípios onde está presente, a Cooperativa está se fortalecendo cada vez mais também em solo mineiro, onde tem 48 cidades na sua área de atuação. Destes, cinco – Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre, Extrema e Cambuí – já contam com suas agências. Em 2021, pela boa aceitação, seguirá a expansão em solo mineiro, com o objetivo de abrir outras três agências – uma delas no bairro São João em Pouso Alegre –, abrangendo ainda mais cidades e associados que acreditam no cooperativismo.



# CBIC apresenta ao governo evidências de abuso no aumento dos preços de materiais de construção

Documento incluiu propostas para reequilibrar o abastecimento interno e estimular importação. De acordo com a instituição, é preciso um choque de oferta para evitar memória inflacionária

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal, no dia 14 de setembro, um documento que reúne evidências sobre abusos no aumento dos preços de materiais de construção durante a pandemia. O material, levado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da Economia, demonstra causas e consequências para os aumentos e para o desabastecimento, além de apresentar propostas para mitigar os seus efeitos na economia nacional.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de produtos em quantidade suficiente para atender o mercado, uma vez que foi criado um desequilíbrio artificial por parte das empresas. *“Com a insegurança inicial gerada pela pandemia, em março, foi gerado um falso desabastecimento, que foi sendo aproveitado pelos fornecedores para recuperar preços. Se não houver um choque de oferta urgente, a memória inflacionária irá criar um caminho sem volta para a nossa economia”*, disse.

Para comprovar essa narrativa, a CBIC realizou o cruzamento de informações presentes em diversos documentos, cotações e declarações para acionistas por parte de grandes indústrias. São apresentados, por exemplo, dados que podem demonstrar interferência no mercado por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços. O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região.





De acordo com a instituição, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura. De acordo com vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge, para as construtoras de obras públicas, já com dificuldades de capital de giro, a busca pelo reequilíbrio dos contratos em função desses aumentos é um processo demorado. *“A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários”*, explica.

A CBIC também prevê aumento do custo dos imóveis populares, o que irá gerar a necessidade de aumento de subsídio. Para o vice-presidente da área de Habitação de Interesse Social da instituição, Carlos Henrique de Oliveira Passos, nos programas voltados para esse tipo de imóvel não há espaço para repasse de preços. *“Isso afetará o apetite para novos lançamentos. Para as obras em andamento, como não há correção sobre os valores desembolsados pela Caixa, nossa preocupação maior é pelo impacto no desequilíbrio contratual e eventuais paralisações”*, avalia.

No documento entregue ao governo, a entidade fala das incertezas que marcaram o setor da construção civil no início da pandemia, quando as indústrias reduziram seus efetivos e fecharam fábricas, reduzindo substancialmente a oferta de produtos. Em especial os setores de aço e cimento, que têm em seus fornos o grande limitador de produção. Entre as propostas enviadas ao governo está a redução da capacidade ociosa com a reativação dos fornos que estão inoperantes e a limitação da cota de exportação enquanto os fornos não voltarem a operar nos mesmos níveis de março.



Outra consequência dos aumentos apresentada ao governo é o risco de uma redução significativa no número de lançamentos de imóveis neste segundo semestre, o que significa menos empregos e aumento nos preços. “A grande preocupação, no momento, é que os incorporadores, em função desses aumentos inesperados, passem a duvidar da viabilidade dos empreendimentos a serem lançados”, explica Celso Petrucci, vice-presidente da área de Indústria Imobiliária da CBIC. Para ele, se isso acontecer, com a queda da oferta final dos últimos trimestres, o setor pode ter um aumento de preços não desejável.

## Pesquisas

Nos últimos meses, a CBIC realizou duas pesquisas para verificar o que estava ocorrendo em relação ao desabastecimento e ao aumento nos preços dos materiais. A primeira, entre os dias 16 e 21 de julho deste ano, contou com 462 respostas oriundas de construtoras e incorporadoras de 25 estados. A segunda, no início deste mês de setembro, compilou documentos apurados e recebidos das próprias empresas fornecedoras dos materiais.

Por meio das pesquisas, a instituição verificou que durante a pandemia, em especial nos meses de julho e agosto, houve um incremento expressivo nos preços dos materiais, um movimento completamente alheio à realidade inflacionária nacional. Evidências dessa afirmação já são observadas, inclusive, nos indicadores de custos setoriais. O ‘Índice Nacional de Custos da Construção – Materiais e Equipamentos’, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, apresentou um aumento de 4,02% no período dos 12 meses encerrados em maio deste ano. Já no período de apenas três meses, entre junho e agosto, a alta registrada no indicador foi de 3,80%.

## Assessoria de Comunicação CBIC





# Sinduscon-Sul jovem

Buscando maior interação entre os jovens dentro da Construção Civil e na instituição, o Sinduscon-Sul criou, em uma de suas comemorações de 30 anos, o programa Sinduscon Jovem.

O projeto terá início no ano de 2021 e integrará estudantes e recém-formados na área da engenharia civil e arquitetura.

Segue o edital:

SINDICATO INTERMUNICIPAL DAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO SUL DE MINAS  
CONCURSO PARA PROVIMENTO DE VAGAS PARA COMPOSIÇÃO DO SINDUSCON-SUL JOVEM  
EDITAL N. 001/2020

O SINDICATO INTERMUNICIPAL DAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO SUL DE MINAS, torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso destinado a selecionar candidatos para o programa Sinduscon-Sul Jovem.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.
  - 1.1. O presente concurso será regido por este Edital e será executado pelo Sinduscon-Sul
  - 1.2. O Concurso visa o preenchimento de vagas para participar do programa Sinduscon-Sul jovem.
  - 1.3. A seleção constará das seguintes etapas:
    - a) Inscrição Preliminar, grupos até 4 pessoas.
    - b) Elaboração de projeto e planilha financeira.
  - 1.4. As atividades do Sinduscon-Sul jovem serão iniciadas no ano de 2021.
2. DO PROJETO.
  - 2.1. O projeto tem como finalidade formar um grupo de jovens estudantes ou recém-formados para fomento dos jovens dentro da construção civil.
  - 2.2. Descrição das Atividades: Cursos, workshops, visitas técnicas, formulação de currículo.
  - 2.3. Requisito Básico: ser estudante ou recém-formado em engenharia civil ou arquitetura e urbanismo (demais áreas serão analisadas pela comissão avaliadora).
3. DA SELEÇÃO.
  - 3.1. A seleção se dará através da elaboração de um projeto de revitalização de um espaço comunitário carente, de forma sustentável e econômica.
  - 3.2. Os ganhadores irão compor a equipe do Sinduscon-Sul Jovem.
4. DAS INSCRIÇÕES.
  - 4.1. As inscrições serão feitas por meio do envio da ficha de inscrição no e-mail do Sinduscon-Sul (contato@sindusconsul.com.br).
  - 4.2. As inscrições poderão ser realizadas até o dia o dia 29 de janeiro de 2021.





# **SINDUSCON-SUL JOVEM**

A ficha de inscrição se encontra  
em nosso site

<https://sindusconsul.com.br/>



# Um novo imóvel...

Se o tal do home office veio para ficar, como parece, de forma parcial ou total – pelo menos para aqueles cujo trabalho permite essa modalidade – a boa questão é: o quanto é indispensável ter um home office nos novos projetos de imóvel? Os desenvolvedores devem projetar plantas com mais um cômodo, o escritório da casa? Devem adaptar um cômodo ou colocar em uma área comum do empreendimento? É imprescindível mesmo e, de que forma e com que tamanho?

Investigar e responder a dúvidas assim foi o que buscou a pesquisa qualitativa BRAIN-ADIT-SECOVI-SP, a mais ampla investigação em profundidade já realizada sobre o tema no Brasil. Foram realizados, entre julho e agosto, 15 grupos focais, com um total de mais de 120 participantes, com moradores de capitais brasileiras São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Goiânia, Brasília, Fortaleza e Recife, das classes A e B, com intenção de compra de um novo imóvel – seja um primeiro imóvel, seja um imóvel como upgrade da moradia atual.

A pesquisa foi variada e um dos tópicos de investigação foi justamente esse: o quanto estavam se adaptando na nova rotina de home office e o quanto o trabalho à distância impactava nas suas decisões de compra de um novo imóvel. Os resultados foram surpreendentes.





# ...para um novo consumidor

Em primeiro lugar, vamos começar por desmistificar: há muito mais home do que office. Ou seja, embora o trabalho em casa tenha amplos benefícios e favoreça de fato aqueles que exercem demorados deslocamentos diários, houve muita queixa sobre a falta de estrutura dessa nova modalidade. Simplesmente as casas não estavam adaptadas a esse novo trabalho, seja em termos de espaço, área dedicada, conexão, mobiliário, ergonomia, equipamentos; menos ainda ao convívio familiar com suas exigências concomitantes ao horário comercial. Assim, para os participantes, a palavra que definiu esse período foi adaptação: adaptação de tempo, espaço, móveis, estrutura. Ou seja, grande parte do conforto e qualificação existentes anteriores no escritório sumiram acarretando desconforto e dificuldade – ao lado, claro de benefícios naturais da maior presença. Se isso já era um resultado esperado dentro de classes de rendas mais baixas, foi igualmente verificado com rendas superiores: ou seja, de fato, pouquíssimos participantes já têm ou tinham condições de um super trabalho em casa, de forma confortável.



## núcleo de desenvolvimento e negócios

Isso tudo levava a crer que, então, para um novo imóvel, o home office seria quase um item de série a ser procurado, uma espécie de nova varanda gourmet. Mas não foi isso que aconteceu. Os clientes que estavam em busca ativa simplesmente não colocavam o tal do home office como um cômodo à parte, imprescindível. Isto é, viam o home office mais como um extra, um diferencial, justamente por ser tão raro e pela consciência que se trata de um acréscimo de área, o que nem todos podem se permitir. O que foi, contudo, comum: a maioria deve continuar por um tempo a fazer parte de trabalho ou estudo em casa, o que vai implicar sim, em “algum cantinho” para o home office.

Ou seja, as famílias indicaram que a lógica da adaptação vai permanecer; porém importa mais o básico bem feito: número de dormitórios, banheiros, tamanho da sala, suítes, garagens, do que propriamente desse item. Dada a adaptação e dada a incerteza sobre a continuidade de trabalho em casa (será que o trabalho em casa será para sempre?), os participantes entenderam que sim, um espaço de Home Office exclusivo é um diferencial. Porém, muito importante: não se procura um imóvel que necessariamente tenha um cômodo destinado ao Home Office, mas sim que possa abrigar o trabalho em casa. Da varanda à sala, do quarto ao nicho do corredor; no salão de festas ousolarium; até mesmo na copa/cozinha, o que importa é como essa nova atividade será incorporada nos imóveis.

Isto é, para as famílias de up grade, que buscam um novo imóvel superior, já existir um espaço dedicado seria uma espécie de luxo, um diferencial, desde que ela pague por isso. Mas para quase todas as outras famílias, o que importa é o seguinte: onde vou fazer minha estação de trabalho? Ou seja, home office não é uma palavra de busca, mas sim uma necessidade.

Ou seja, existirá um espaço que possa ser adaptado ao home office, caso ele precise e permaneça?

Isso sugere que os empresários passem a incorporar nas plantas de divulgação, usos de possibilidades diversas de configuração do espaço e não apenas uma única forma de conceber o espaço interno. Ou seja, se não haverá o home office, onde pode o cliente fazer “seu cantinho”? Uma boa pergunta, veja as nossas respostas em nosso webinar e saiba mais!



**Posicione sua câmera em frente ao QR code e assista a palestra completa!**





**Marcos Kahtalian**  
**Sócio Fundador da Brain Inteligência Estratégica**

Marcos Kahtalian é graduado em Comunicação Social pela UFF, pós-graduado em Administração pela FAE Business School e mestre em Multimeios pela Unicamp. Além de Sócio Fundador da Brain Inteligência Estratégica, ele é Vice-Presidente de Banco de dados do Sinduscon - PR, professor de cursos de pós graduação e MBA em Marketing e Estratégia e autor do livro Gestão Fora do Eixo. Ele, que é um profissional premiado no Brasil, já coordenou mais de 4 mil estudos de mercado imobiliário no Brasil.



# Ainda em tempos de isolamento social, o Sinduscon-Sul segue presente no cotidiano de seus associados

No dia 02 de setembro deste ano, houve um bate-papo com a Professora Dra. Roberta Manfron de Paula, sobre a “tripla jornada feminina durante a pandemia”, uma realidade presente na maioria das casas em que mulheres possuem um emprego fora de casa e que acabou se consolidando ainda mais em tempos de home office.

No ano de 2019, uma pesquisa sobre a inserção das mulheres no mercado de trabalho, apontou que mulheres ganham menos que os homens na maioria das atividades desenvolvidas por ambos. Isso se dá, em sua maioria, pela mulher ter um rendimento menor que o dos homens. Porém, o que ninguém vê, é o que está por trás deste rendimento.

A mulher acaba tendo que lidar com o trabalho externo e o interno. Além das atividades do emprego, ainda possui uma casa, roupas, filhos, comida, tudo em sua responsabilidade.

É fato que todo mundo teve que se reinventar nesta pandemia, porém, como se reinventar mais do que já se reinventa para dar conta de tudo? Como equilibrar o trabalho e a vida pessoal?

O gráfico ao lado demonstra algumas dificuldades que a mulher encontra ao se inserir no mercado de trabalho.



# BRASIL

## A inserção das mulheres no mercado de trabalho

4º trimestre de 2019

### Elas ganham menos



### Mesmo cargo rendimento menor

de diretores e gerentes

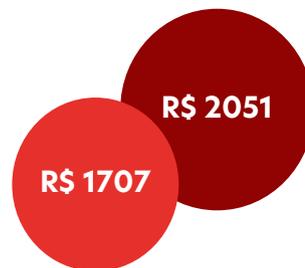


A cada 10 diretores e gerentes, **4 eram mulheres** mas o rendimento delas foi **29% menor**. Em média, eles ganharam R\$ 40 por hora, enquanto **elas receberam R\$ 29**.

### Afazeres domésticos



### Aposentadoria: também recebem menos



Com rendimentos inferiores aos recebidos pelos homens, a contribuição para a previdência das mulheres também é menor, impactando no valor das aposentadorias. Em média, **a aposentadoria das mulheres foi 17% menor do que a dos homens**

Rendimento médio mensal

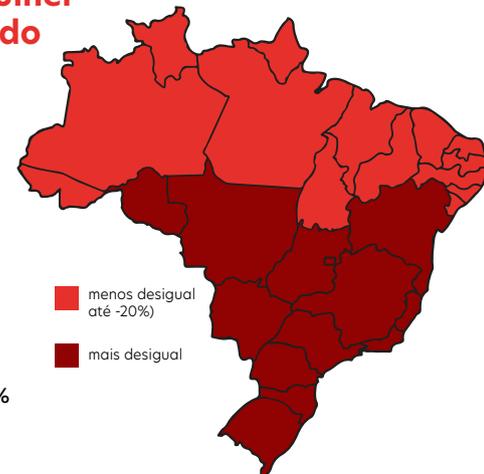
### Desemprego é maior entre elas



### Falta de creche tira mulher do trabalho remunerado



Das mulheres com filhotes na creche, **67% tinham trabalho remunerado**. Já entre as mulheres cujos filhos não tiveram acesso a creche, somente **41% estavam trabalhando**



Fonte: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

Como os gráficos acima demonstram, são nítidas todas as barreiras que as mulheres enfrentam e o como isso pode afetar diretamente o seu rendimento. Mas, isso não é algo que impeça a mulher de buscar cada vez mais seu espaço no mercado de trabalho. Somente na construção civil, a participação feminina cresceu 50% em 10 anos, ainda é pouco, mas a luta é constante.

Reinventar-se, desdobrar-se e, ainda assim, ser incrível e determinada, essa é a mulher na luta do mercado de trabalho.

O Sinduscon-Sul agradece a todos os participantes do evento que agregam sempre às rodas de conversa.

Agradecemos também à Dra. Roberta pela parceria de sempre.



# Outubro Rosa

O mês de outubro é conhecido como o mês de prevenção, que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e o câncer do colo de útero.

Visando demonstrar a importância dessa prevenção, o Sinduscon-Sul se integrou ao Coletivo Mulheres que Constroem, mais um projeto para as recuperandas da APAC Feminina de Pouso Alegre. Desta forma, no dia 27 de outubro, aconteceu um bate-papo sobre a importância de se cuidar e ter atenção aos sintomas.

A psicóloga Nara Kitsidis, além de falar sobre a prevenção, levou uma palavra de conforto e reflexão às meninas, sobre a vida e como nosso passado não pode definir nosso futuro.

Na oportunidade, foram entregues produtos de higiene pessoal, doados pelo Sinduscon-Sul e empresas associadas.

**Prevenir  
é um ato  
de amor  
com você  
mesma!**







A MOHALLEM ENGENHARIA LTDA. É UMA DAS EMPRESAS MAIS SÓLIDAS E ADMIRADAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO SUL DE MINAS GERAIS, COM MAIS DE 31 ANOS DE ATUAÇÃO. NO SEU PORTFÓLIO CONSTAM MAIS DE 300 MIL M<sup>2</sup> CONSTRUÍDOS EM EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS DE ALTO E MÉDIO PADRÃO, PAVILHÕES, EDIFÍCIOS COMERCIAIS E LOTEAMENTOS. DESDE 1989 ATÉ HOJE, SÃO MAIS DE 1200 UNIDADES ENTREGUES, OUTRAS 700 EM CONSTRUÇÃO E CENTENAS DE CLIENTES SATISFEITOS. ESSE SUCESSO É FRUTO DE UM POSICIONAMENTO ÚNICO: TRABALHAR PARA COMPARTILHAR RESULTADOS COM O CLIENTE.



Rua Miguel Mohallem, 315, Morro Chic, Itajubá - MG



(35)3629-9150



[www.mohallem.com.br](http://www.mohallem.com.br)



@mohallem\_engenharia

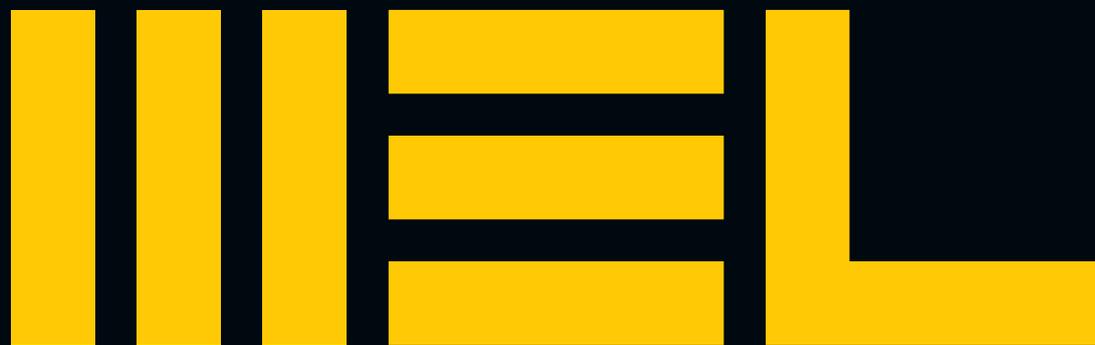


[atendimento@mohallem.com.br](mailto:atendimento@mohallem.com.br)



# 31 ANOS

VOCAÇÃO PARA INOVAR  
E SEGURANÇA PARA **EMPREENDER**



**Mohallem Engenharia Ltda**

# A LGPD na Construção Civil

Há pouco mais de dois anos as empresas brasileiras, de praticamente todos os segmentos e tamanhos, vêm lidando com a expectativa da entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) — Lei 13.709/18. E, então, após vários adiamentos e incertezas, a LGPD entrou em vigor no dia 18 de setembro de 2020, com a sanção do presidente da República.

Esse dispositivo legal foi inspirado na legislação europeia General Data Protection Regulation (GDPR), que dispõe sobre o *tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural*, conforme diz o próprio texto da lei.

Atualmente, inúmeras empresas colhem, armazenam e utilizam dados de clientes, fornecedores, funcionários, entre outros, e a LGPD é uma lei que traz implicações muito abrangentes para diversas partes interessadas.

Como parte dos novos regulamentos, as empresas que hospedam qualquer tipo de dados de pessoas naturais, precisam

ter certeza de que mantêm os registros em segurança. Do contrário, a multa por não manter os dados seguros e privados pode gerar penalizações de até 2% do seu faturamento.

Essa questão por si só deveria preocupar o segmento da construção. Por essa razão, não podem haver descuidos, já que uma multa dessas pode custar muito à sua empresa, não só financeiramente, mas como à reputação dela.

Alguns dos dados que a gestão da empresa deve proteger sob a LGPD incluem informações básicas de identidade, como nome, endereço e números de identificação; dados da web, como localização, endereço IP, dados de cookies; dados genéticos e de saúde; dados biométricos; dados raciais ou étnicos; opiniões políticas e, bem como, orientação sexual.

Hoje, muitos serviços e negócios podem adquirir dados de uma pessoa em momentos diversos, por equipes diferentes e armazená-los também em locais distintos. E a partir da entrada em vigor do dispositivo, isso não poderá mais acontecer: a construtora ou incorporadora deve implementar um sistema eficaz e garantir que todos os dados daquela pessoa estejam sendo devidamente tratados.



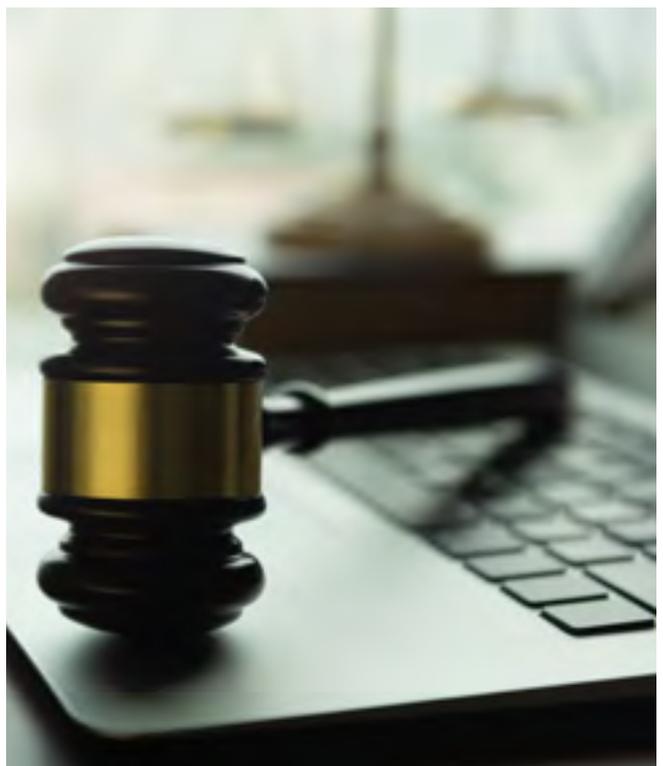
A Lei de Proteção de Dados estabelece sete princípios básicos para o tratamento de dados pessoais. Esses princípios garantem que os dados pessoais sejam:

1. Processados de forma justa e legal;
2. Processados apenas para fins especificados, legais e compatíveis;
3. Adequados, relevantes e não excessivos para os fins pretendidos;
4. Precisos e atualizados – os indivíduos têm o direito de ter dados pessoais imprecisos corrigidos ou destruídos;
5. Mantidos por não mais do que o necessário;
6. Processados de acordo com os direitos dos indivíduos;
7. Protegidos contra perda, destruição ou dano acidental contra processamento não autorizado ou ilegal.

Um ponto para que a construtora ou incorporadora comece a se adequar é fazer um levantamento dos dados já existentes dentro da empresa, já que o segmento da construção civil possui dados de vários tipos como: orçamentos de clientes, compartilhamentos com companhias parceiras, levantamento de RH etc.

É necessário mapear todos esses dados e fazer uma matriz que indique para que finalidade cada informação é usada.

Outro ponto é que se tenha um formulário que traga de forma explícitas para que as informações de uma determinada pessoa serão usadas.



Hoje, já não é aceitável que haja o botão de “eu aceito” quando nos deparamos com os cookies no websites. Deve-se dizer quais dados são coletados e a finalidade para qual serão usados.

Alguns exemplos de ocasiões em que empresas de engenharia devem pedir o consentimento da pessoa são: formulação de fichas cadastrais, listas de materiais, contratos, assinaturas digitais, senhas, solicitação de valores etc.

Além disso, é imprescindível que seja formulado um relatório de impacto e risco no tratamento de dados da empresa. O relatório vai ajudar a prever todos os procedimentos legais e financeiros a seguir caso a empresa sofra um processo e o que de fato seria necessário para a contenção para o vazamento de dados, por exemplo.

Uma empresa com um relatório bem estruturado está “armada” para uma eventualidade e tem em mãos um documento que a protege e atua como atenuante, caso haja uma pena imposta pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD.

Mais importante que isso é promover soluções de gerenciamento de dados, estratégias e iniciativas de cultura institucional. Todos os empregados que tenham acesso à informações de terceiros devem a seguir a LGPD.

Existem possibilidades em que uma pessoa viole a lei por um erro involuntário, colocando em risco a integridade da empresa e causando um processo de infração de dados pessoais de terceiros. Portanto, é tão importante promover palestras de conscientização e workshops.

Em suma, é indispensável criar processos, políticas, documentos, programas de prevenção e gestão de riscos. E uma das principais recomendações nesse processo é a nomeação de um Data Protection Officer (DPO).

O DPO é uma pessoa (ou empresa) nomeada pela pessoa jurídica que detém os dados que precisam ser tratados (a controladora). Ele será o elo entre essa pessoa jurídica, os titulares dos dados (pessoas nominais aos quais os dados se referem) e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

O parágrafo 3º da LGPD afirma que “a autoridade nacional poderá estabelecer normas complementares sobre a definição e as atribuições do encarregado, inclusive hipóteses de dispensa da necessidade de sua indicação, conforme a natureza e o porte da entidade ou o volume de operações de tratamento de dados”. Ou seja, essas tarefas podem ser adaptadas ou excluídas de acordo com orientação da ANPD.

Por fim, deve-se ter atenção à adequação e às exigências da metodologia BIM, já que as empresas de Construção Civil têm que se adequar à metodologia, que será obrigatória a partir de 2021. A metodologia une processos de dados internos com parceiros externos à obra, ela beneficiará a comunicação entre os envolvidos nos projetos, mas também coloca essas empresas em maior vulnerabilidade porque são vários os dados que estão sendo comunicados e que deverão ser regulamentados pela LGPD.

Se a sua empresa já age com ética e transparência no manuseio das informações pessoais dos seus funcionários, consumidores e fornecedores, já é um bom começo.

### **Maria Cláudia Martins** Advogada | Coordenadora do Sinduscon-Sul

Especialista em Direito e Processo Trabalhista | Profissional em LGPD nas Relações de Trabalho



**NOTA MÁXIMA  
NO MEC ★★★★★**

A UNIASSELVI  
está presente em todos  
os estados do país.

**São mais de  
700 polos no  
Brasil**

*são mais de  
130 cursos  
reconhecidos  
pelo MEC*

**Mais de 140  
cursos de  
Pós-Graduação**

"A UNIASSELVI traz cursos diferenciados em três modalidades: 100% FLEX, FLEX Curso onde os alunos comparecem apenas uma vez ao mês no polo para realizar suas avaliações e o SEMIPRESENCIAL, formatos que atendem as necessidades de cada aluno viabilizando todo suporte necessário para uma formação idônea. A Engenharia Civil é exemplo de uma de nossas modalidades semipresencial, com tutor capacitado que ministra aulas virtuais semanais ao vivo com os acadêmicos, para melhor desempenho no aprendizado. Os materiais disponíveis em formatos virtuais e impressos garantem o acesso onde você estiver, incluindo o aplicativo LED APP que não consome os dados de internet e garante seus estudos a um clique de distância. Venha escrever sua história conosco."



**Adriano Avelino**  
Diretor dos polos de Pouso Alegre,  
Varginha e Poços de Caldas



**Poços de Caldas/MG**  
**(35) 3414-2137**

**"CONSTRUA  
SUA  
PRÓPRIA  
HISTÓRIA"**



**Pouso Alegre/MG**  
**(35) 3025-5964**



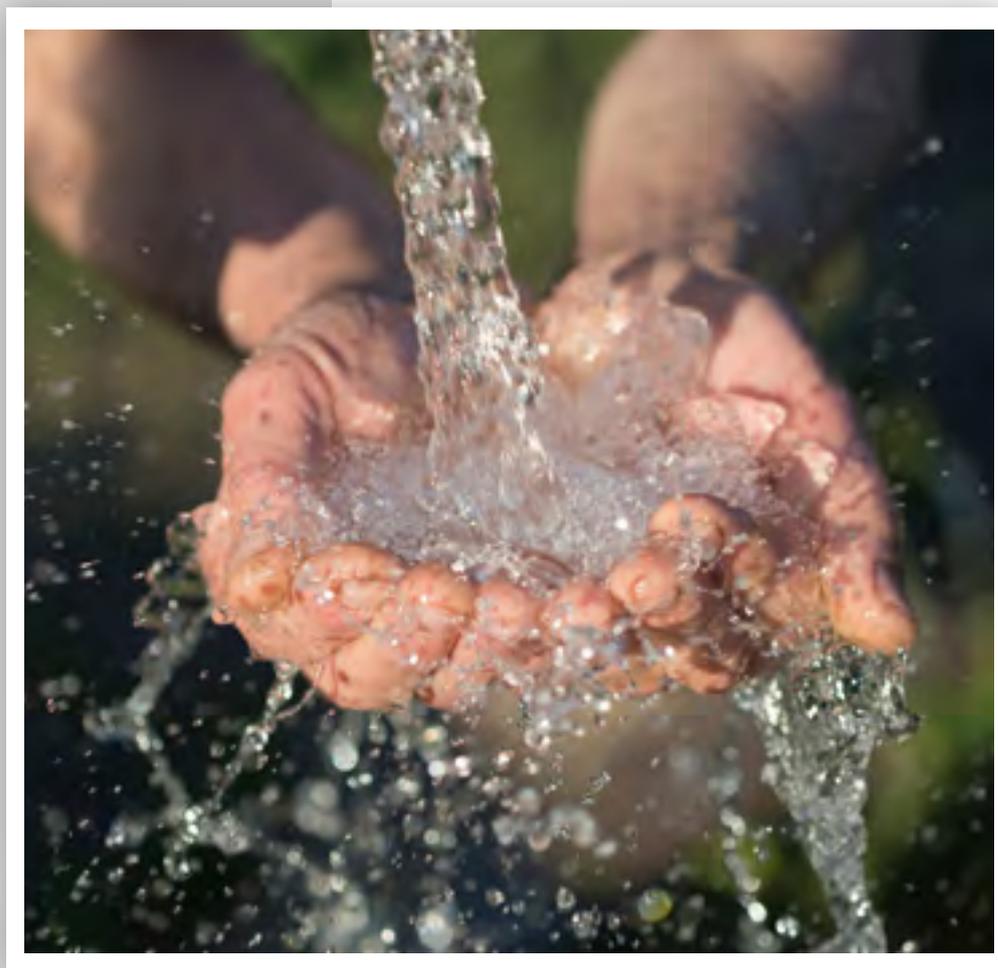
**Varginha/MG**  
**(35) 9.9739-3163**

# Marco Legal do Saneamento Básico



Foi sancionado pelo Presidente Jair Bolsonaro, no dia 15 de Julho de 2020, o novo Marco Legal do Saneamento Básico.

O objetivo principal é a universalização e qualificação da prestação dos serviços de saneamento, em um ambiente com segurança jurídica, competitiva e com sustentabilidade, a fim de conseguir os investimentos necessários para alcançar o objetivo.



A meta até 2033, visa garantir que 99% da população brasileira tenham acesso à água potável e 90% ao tratamento e à coleta de esgoto. Segundo o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, a nova lei contribuirá também, para a revitalização de bacias hidrográficas, a conservação do meio ambiente e a redução de perdas de água, além de proporcionar mais qualidade de vida e saúde à população, aquecer a economia e gerar empregos.

*“Essa é uma conquista histórica e torna possível que todo brasileiro tenha acesso à água potável e ao esgoto tratado. A lei vai padronizar regras e dar segurança jurídica, algo que investidores do mundo todo aguardavam. Precisamos de investimentos em torno de R\$ 500 bilhões a R\$ 700 bilhões em 10 anos e só chegaremos a esse montante se somarmos esforços públicos e privados”,* destaca o ministro.

A expectativa é que a universalização dos serviços de água e esgoto reduza em até R\$ 1,45 bilhão os custos anuais com saúde, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Além disso, a cada R\$ 1 investido em saneamento, deverá ser gerada economia de R\$ 4 com a prevenção de doenças causadas pela falta do serviço, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

## **Principais pontos do Marco Legal**

A lei 14.026 atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento; a Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, para alterar o nome e as atribuições do cargo de Especialista em Recursos Hídricos; a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, para vedar a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal; a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no país; a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para tratar dos prazos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos; a Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), para estender seu âmbito de aplicação às microrregiões e a Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017, para autorizar a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados.



## Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, de criação da Agência Nacional de Águas (ANA).

A autarquia, responsável pela implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, passa a se chamar Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com competência para instituição de normas de referência para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico e estabelecer regras para atuação, sua estruturação administrativa e suas fontes de recursos.

De acordo com a lei, as regras deverão também estimular a cooperação entre os entes federativos, possibilitar a adoção de métodos, técnicas e processos adequados às peculiaridades locais e regionais e incentivar a regionalização da prestação dos serviços, para contribuir para a viabilidade técnica e econômico-financeira, a criação de ganhos de escala e de eficiência e a universalização dos serviços.

As normas a serem editadas deverão, ainda, estimular a livre concorrência, a competitividade, a eficiência e a sustentabilidade econômica das empresas prestadoras dos serviços de saneamento.

A nova lei extingue os chamados contratos de programa, firmados, sem licitação, entre municípios e empresas estaduais de saneamento. Esses acordos, atualmente, são firmados com regras

de prestação de tarifação, mas sem concorrência. Com o novo marco legal, abre-se espaço para os contratos de concessão e torna obrigatória a abertura de licitação, podendo, então, concorrer à vaga prestadores de serviço públicos e privados.

Os contratos de programa que já estão em vigor serão mantidos. No entanto, os contratos que não possuem metas de universalização e prazos terão até 31 de março de 2022 para viabilizar essa inclusão. E deverão tratar, entre outros assuntos, sobre padrões de qualidade e eficiência, regulação tarifária, redução progressiva e controle da perda de água e reuso dos efluentes sanitários tratados, em conformidade com as normas ambientais e de saúde pública.

No âmbito de regulação tarifária, serão estabelecidos mecanismos de subsídios para as populações de baixa renda, para possibilitar a universalização dos serviços, e, quando couber, o compartilhamento dos ganhos de produtividade das empresas com os usuários.

Para a elaboração das normas, a ANA deverá avaliar as melhores práticas regulatórias do setor, realizar consultas e audiências públicas e constituir grupos de trabalho com a participação das entidades reguladoras e fiscalizadoras e das entidades representativas municipais.

Caberá à ANA, ainda, declarar a situação crítica de escassez quantitativa ou qualitativa de recursos hídricos em rios de domínio da União. Ela também deverá estabelecer e fiscalizar o cumprimento de regras de uso da água, a fim de assegurar os usos múltiplos durante a vigência da situação crítica de escassez



## **Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, que dispõe sobre o quadro de pessoal da ANA.**

A nova lei altera o nome e as atribuições do cargo de especialista em recursos hídricos e saneamento básico da ANA.

Entre as atividades exercidas por quem ocupa o cargo estão a elaboração das normas de referência, regulação, outorga, inspeção, fiscalização e controle do uso de recursos hídricos e da prestação de serviços públicos na área de saneamento básico; implementação e avaliação dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos; desenvolvimento de projetos sobre despoluição de bacias hidrográficas, eventos críticos em recursos hídricos e promoção do uso integrado de solo e água; e promoção de ações educacionais e de pesquisas científicas e tecnológicas.

Os ocupantes do cargo têm poder de polícia, no exercício das fiscalizações, para interditar estabelecimentos, instalações ou equipamentos, bem como apreender bens ou produtos e para requisitar o auxílio de força policial, quando necessário.

## **Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, que trata sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos.**

De acordo com a nova lei, essas normas também poderão ser aplicadas aos convênios de cooperação, que poderão ser firmados por blocos de municípios para a contratação dos serviços de saneamento de forma coletiva.

A nova lei proíbe os chamados contrato de programa para prestação dos serviços públicos, como de água e esgoto. Nesse modelo, até então em vigor, prefeitos e governadores poderiam firmar termos de parceria diretamente com as empresas estatais, sem licitação. A partir de agora, será obrigatória a abertura de licitação, na qual poderão concorrer prestadores de serviço públicos ou privados.

## **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico no país.**

Foi o dispositivo com mais alterações a partir desse novo marco e trata diretamente sobre as condições estruturais do saneamento básico, como a universalização e a prestação dos serviços de

abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos.

As diretrizes previstas nessa lei servirão de referência para a ANA na elaboração das normas de regulação dos serviços públicos de saneamento básico. As mudanças preveem também, entre outros, a articulação com as políticas públicas, como de desenvolvimento urbano e regional, combate à pobreza, proteção ambiental e promoção da saúde; o estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento e à utilização de tecnologias apropriadas; e a seleção competitiva do prestador dos serviços.

Esse dispositivo também prevê o sistema de saneamento com prestação de serviço regionalizada, para abranger mais de um município. Esse serviço pode ser estruturado por regiões metropolitanas, por unidades regionais, instituídas pelos estados e constituídas por municípios não necessariamente limítrofes, e por blocos de referência criados pelos municípios de forma voluntária para gestão associada dos serviços.

Com essas mudanças, as empresas não poderão fornecer serviço apenas para os municípios de interesse delas, que gerem lucro, e vai permitir que os municípios que têm menos capacidade técnica e financeira sejam atendidos.



Será criado o Comitê Interministerial de Saneamento Básico para melhorar a articulação institucional entre os órgãos federais que atuam no setor. Esse comitê será presidido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional.

A Agência Nacional de Águas, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, passa a ser reguladora do setor, para resolver impasses, como a questão das indenizações; definir e organizar as normas para a prestação dos serviços de saneamento básico no Brasil; e fazer o controle da perda de água.

A lei também determina que os contratos deverão conter cláusulas essenciais, como não interrupção dos serviços, redução de perdas na distribuição de água tratada; qualidade na prestação dos serviços; melhoria nos processos de tratamento e reuso e aproveitamento de águas de chuva

## **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.**

A nova lei determina que os plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos deverão ser revisados, no máximo, a cada dez anos.

A lei também estabelece um prazo para o fim dos lixões no país. Para municípios que não elaboraram planos de resíduos sólidos, esse prazo é 31 de dezembro deste ano. Para os municípios com planos elaborados, o prazo é 2 de agosto de 2021 para capitais e regiões metropolitanas; 2 de agosto de 2022, para cidades com mais de 100 mil habitantes. Já em cidades entre 50 e 100 mil habitantes, os lixões devem ser eliminados até 2 de agosto 2023; e em cidades com menos de 50 mil habitantes, o prazo é 2 de agosto de 2024.

Nos casos em que a disposição de rejeitos em aterros sanitários for economicamente inviável, poderão ser adotadas outras soluções, observadas normas técnicas e operacionais para evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e minimizar os impactos ambientais.

## **Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015, que institui o Estatuto da MetrÓpole.**

A nova lei estende as regras do estatuto às unidades regionais de saneamento básico.

## **Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017, que trata da participação da União em fundos de projetos de concessões e parcerias público-privadas.**

Com a nova lei a União poderá participar e destinar recursos para fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados, como é o caso do saneamento básico. As mudanças também tratam do patrimônio e do estatuto do fundo.



**Laene Vilas Boas**  
Analista Ambiental II FIEMG

# PIONEIRISMO desde a fundação!

PRIMEIRA EMPRESA DA REGIÃO  
EM EXECUÇÃO DE ESTACA HÉLICE,  
COM MAIS DE 14 ANOS  
DE EXPERIÊNCIA

- Sondagens de Solo (SPT, Trado e Direct Push)
- Estacas Hélice Monitoradas
- Estacas Escavada (trado mecanizado)
- Laudos Geológicos-Geotécnicos e Hidrogeológicos
- Consultoria para Validação de Execução de Fundações com Geração de "As Built"
- Projeto e Dimensionamento de Muros de Arrimo e Contensões de Encostas
- Avaliação de Passivo Ambiental
- Instalação de Poços de Monitoramento de Qualidade de Água
- Inspeção e Auditoria de Barragens
- Amostragem de Solo por Tubo Shelby e Bloco Indeformado
- Ensaios de Infiltração e Permeabilidade



**(35) 4102-0773**

Rua Eduardo de Souza Gouvea, 920 - Jd. Olímpico  
Pouso Alegre - MG

**WWW.HABSONDA.COM.BR**



**habsonda**  
Geotecnia & Fundações

# Indústria mineira opera com capacidade produtiva acima do habitual para setembro

A Sondagem Industrial de setembro refletiu a trajetória de recuperação da economia após o segundo trimestre de 2020, período mais crítico da crise sanitária. A produção e o emprego cresceram, atingindo os patamares mais elevados para o mês da série histórica. A indústria operou com capacidade acima da usual para o mês, o que não ocorria desde agosto de 2010. Vale destacar que os estímulos fiscais e monetários oferecidos pelo governo para combater os efeitos prejudiciais da pandemia de Covid-19 na economia foram fundamentais para impulsionar positivamente esses resultados. Apesar do aumento da atividade, os níveis de estoques de produtos finais continuaram em queda, e ficaram abaixo do planejado pelas empresas.

Os indicadores financeiros melhoraram no terceiro trimestre, em decorrência da retomada gradual das atividades econômicas, e revelaram que os industriais ficaram menos insatisfeitos com as margens de lucro e com as condições de acesso ao crédito de seus negócios. No que se refere à situação financeira das indústrias, os empresários mostraram-se satisfeitos pela primeira vez no ano. O principal problema que passaram a enfrentar, no trimestre, foi a falta ou alto custo da matéria-prima, reflexo da dificuldade em atenderem à demanda de seus clientes, após a diminuição ou mesmo paralisação de suas produções no auge da pandemia.

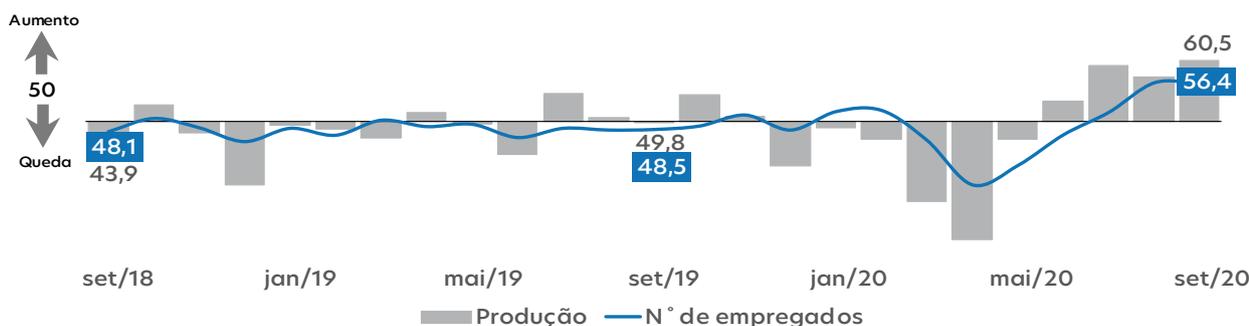
Em relação às perspectivas para os próximos seis meses, os empresários seguiram otimistas no que diz respeito à demanda, às compras de matérias-primas e ao emprego. No entanto, observou-se arrefecimento no ritmo de melhora de suas expectativas. As intenções de investimento cresceram pelo sexto mês consecutivo, depois do recuo histórico em abril.

## Desempenho da indústria

O índice de evolução da produção aumentou 2,9 pontos ante agosto (57,6 pontos), alcançando 60,5 pontos em setembro. O resultado apontou crescimento da produção pelo quarto mês consecutivo, sendo o mais elevado desde março de 2010 (62,1 pontos). Em relação a setembro de 2019 (49,8 pontos), o indicador avançou 10,7 pontos.

O índice de evolução do número de empregados ficou relativamente estável entre agosto (56,6 pontos) e setembro (56,4 pontos). O indicador mostrou expansão do emprego pelo terceiro mês seguido, ao permanecer acima dos 50 pontos. Na comparação com setembro de 2019 (48,5 pontos), o índice aumentou 7,9 pontos, e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2011.

Evolução da produção e do número de empregados



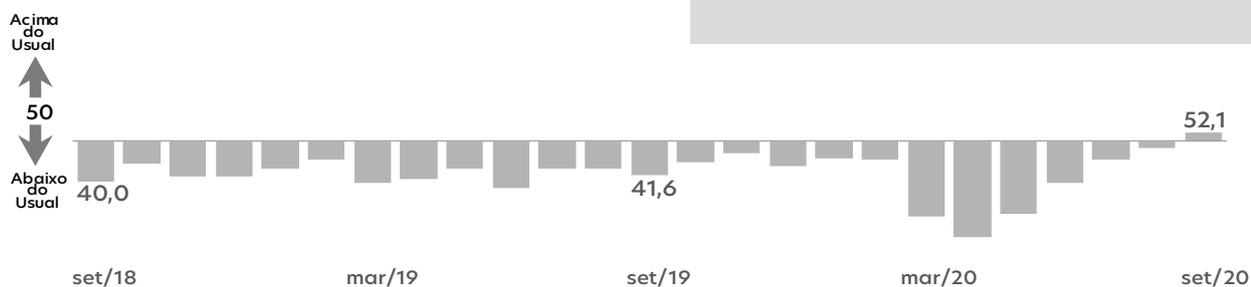
\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

## Utilização da capacidade instalada em relação à usual

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual avançou pela quinta vez seguida e atingiu 52,1 pontos em setembro. O indicador – que ultrapassou a linha divisória dos 50 pontos pela primeira vez desde agosto de 2010 – sinalizou que as empresas operaram com capacidade produtiva acima da habitual para o mês. O índice cresceu expressivos 10,5 pontos frente a setembro de 2019 (41,6 pontos).

### Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



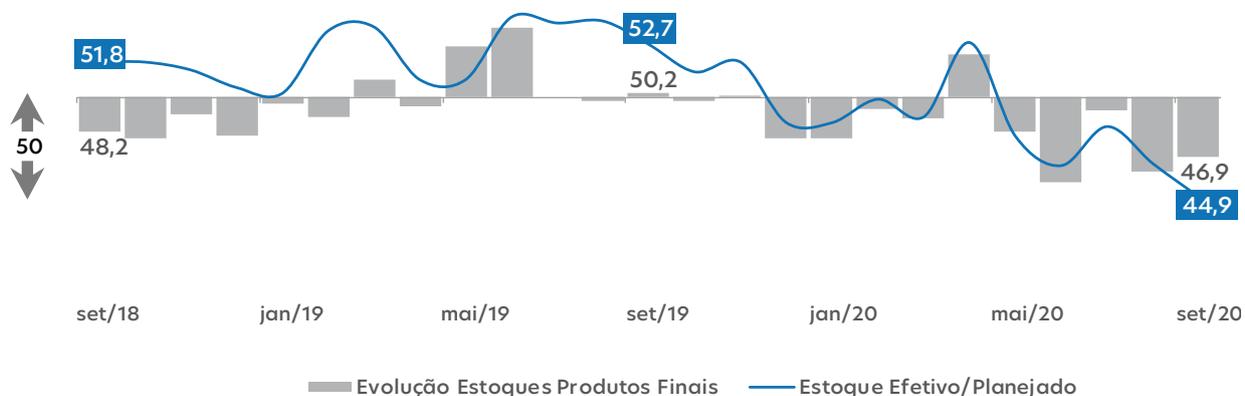
\*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

## Estoques

Apesar do aumento da produção, os estoques de produtos finais das indústrias permaneceram em queda pelo quinto mês consecutivo, registrando 46,9 pontos em setembro. Também pela quinta vez seguida, as empresas encerraram o mês com os níveis de estoques abaixo do esperado: o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado marcou 44,9 pontos.

### Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

## Lucro operacional e situação financeira

O indicador de satisfação com o lucro operacional cresceu 7,3 pontos em relação ao segundo trimestre (40,9 pontos), marcando 48,2 pontos no terceiro trimestre de 2020. O resultado, mais próximo dos 50 pontos, apontou industriais menos insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas. O índice aumentou 5,7 pontos frente ao terceiro trimestre de 2019 (42,5 pontos), sendo o mais elevado para o período desde 2010 (48,7 pontos). O indicador de satisfação com a situação financeira ultrapassou a fronteira dos 50 pontos pela primeira vez no ano, mostrando empresários satisfeitos. O índice atingiu 52,6 pontos no terceiro trimestre de 2020, o melhor resultado desde o início da série histórica, em 2007. O indicador avançou 6,6 pontos ante o segundo trimestre (46,0 pontos) e 4,5 pontos em relação ao terceiro trimestre de 2019 (48,1 pontos).

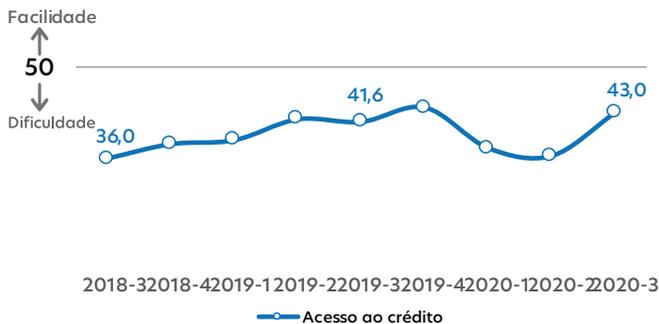
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



## Acesso ao crédito

O índice de satisfação com as condições de acesso ao crédito aumentou 6,6 pontos entre o segundo trimestre (36,4 pontos) e o terceiro trimestre de 2020 (43,0 pontos). O resultado mostrou que os empresários tiveram menor dificuldade para acessar o mercado de crédito. Na comparação com o terceiro trimestre de 2019 (41,6 pontos), o índice cresceu 1,4 ponto.

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Os indicadores variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira, e facilidade de acesso ao crédito.

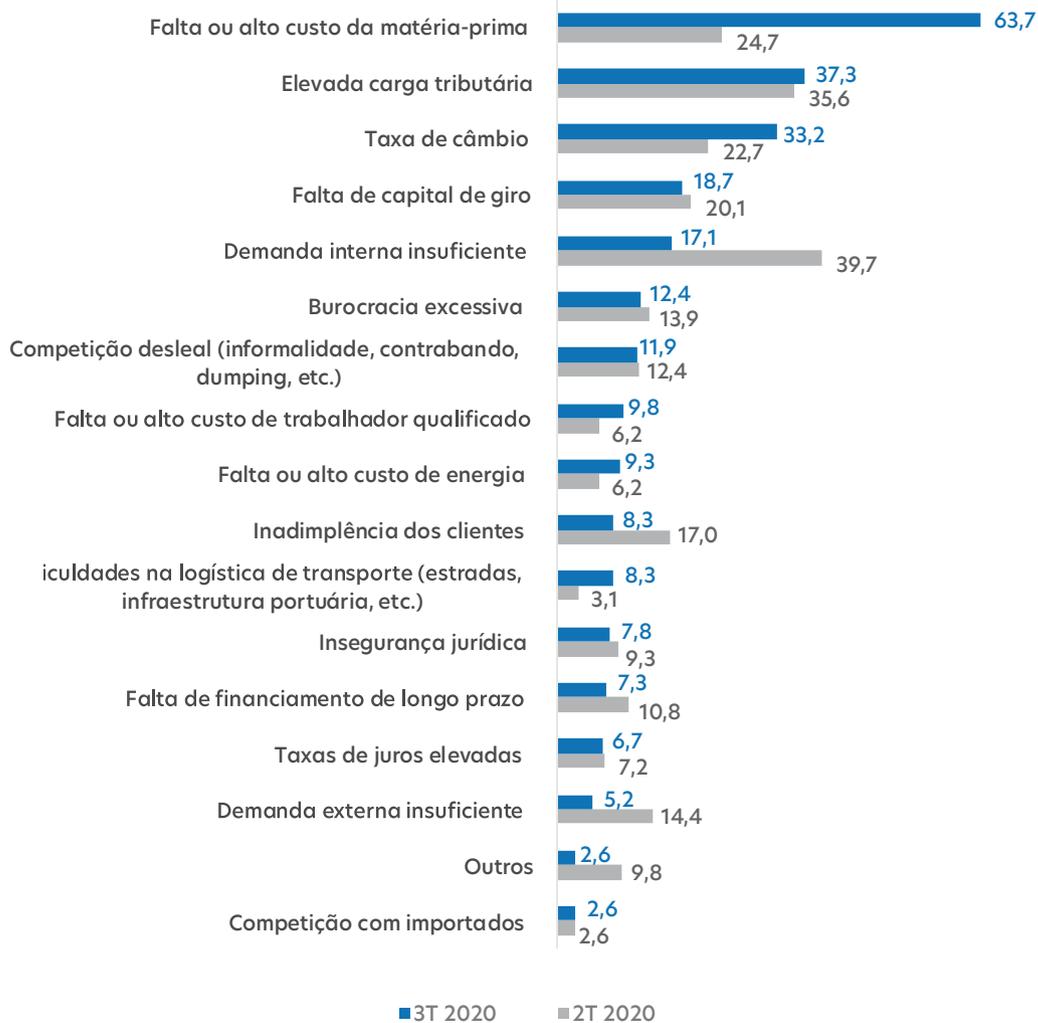


## Problemas enfrentados pela indústria

A falta ou alto custo da matéria-prima se tornou o principal problema enfrentado pela indústria, com expressiva alta de 39 pontos percentuais entre o segundo trimestre (24,7%) e o terceiro trimestre de 2020 (63,7%).

A elevada carga tributária ficou na segunda colocação pela terceira vez consecutiva, com 37,3% das marcações, percentual um pouco acima do apurado na pesquisa anterior (35,6%). A taxa de câmbio (33,2%) subiu uma posição frente ao segundo trimestre (22,7%), sendo apontada como o terceiro maior problema.

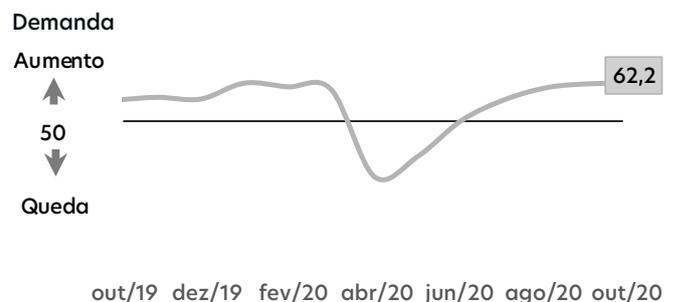
A falta de capital de giro (18,7%) subiu da quinta para a quarta colocação. A demanda interna insuficiente (17,1%), que nos dois primeiros trimestres do ano havia ficado em primeiro lugar no ranking, caiu para a quinta posição.



## Expectativas da indústria<sup>1</sup>

Os índices de expectativa informam as perspectivas dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

O indicador de expectativa da **demanda** ficou estável entre setembro e outubro, marcando 62,2 pontos. O resultado mostrou, pelo quarto mês seguido, perspectiva de aumento da demanda nos próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2019 (56,4 pontos), o índice cresceu 5,8 pontos, e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2010.



Os empresários também esperam avanço das **compras de matérias-primas**, conforme indicador de 61,0 pontos em outubro. O índice aumentou 1,6 ponto frente ao mês anterior (59,4 pontos) e 6,2 pontos em relação a outubro de 2019 (54,8 pontos).

<sup>1</sup>Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Compra de matéria-prima

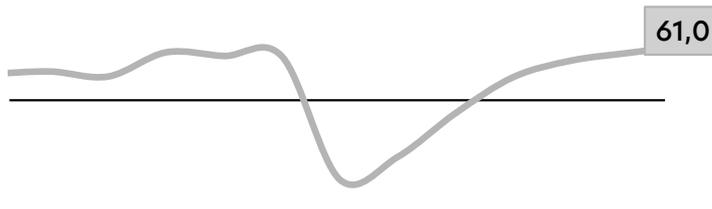
Aumento



50



Queda



out/19 dez/19 fev/20 abr/20 jun/20 ago/20 out/20

O indicador de expectativa do **número de empregados** registrou 54,1 pontos em outubro, recuo de 0,6 ponto na comparação com setembro (54,7 pontos). Pela quarta vez consecutiva, o índice sinalizou perspectiva de elevação do emprego nos próximos seis meses. O indicador cresceu 2,2 pontos ante outubro de 2019 (51,9 pontos) e foi o maior para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2011.

Número de empregados

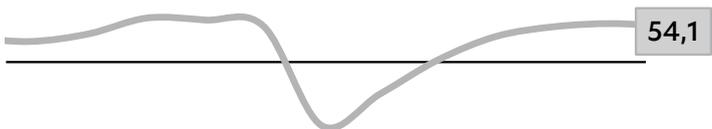
Aumento



50



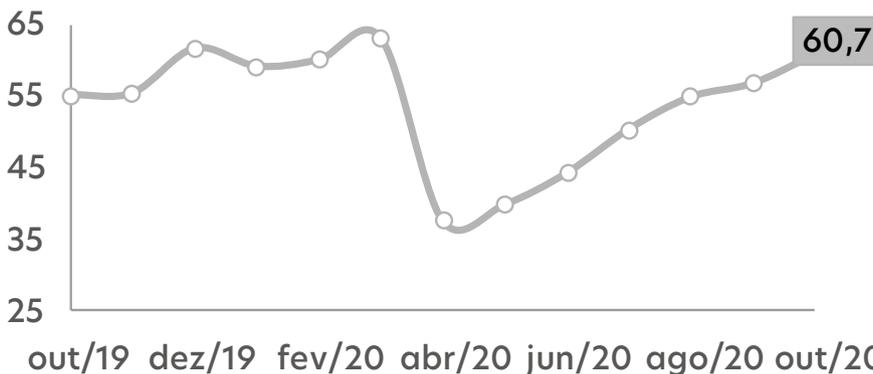
Queda



out/19 dez/19 fev/20 abr/20 jun/20 ago/20 out/20

## Intenção de investimento<sup>2</sup>

O índice de intenção de investimento aumentou pelo sexto mês seguido, e atingiu 60,7 pontos em outubro. O indicador avançou 4,0 pontos frente a setembro (56,7 pontos) e 5,6 pontos na comparação com outubro de 2019 (55,1 pontos).



<sup>2</sup>O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

## Desempenho da indústria

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20
<b>Nível de Atividade</b>												
Produção	49,8	57,6	60,5	50,8	56,0	61,3	47,5	53,3	59,2	50,5	61,1	60,7
Evolução do nº de Empregados	48,5	56,6	56,4	48,8	54,0	52,3	48,0	58,5	60,5	48,5	57,0	56,6
UCI Efetiva-usual	41,6	48,3	52,1	40,6	50,4	50,7	37,5	44,3	50,9	44,5	49,2	53,7
<b>Estoques</b>												
Produtos Finais	50,2	46,2	46,9	48,2	48,7	48,0	51,7	43,1	42,0	50,6	46,4	49,1
Efetivo-Planejado	52,7	46,6	44,9	44,0	43,6	42,3	54,1	46,9	42,0	57,1	48,2	48,2

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

## Expectativas da indústria

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20
<b>Expectativas</b>												
Demanda	56,4	62,2	62,2	58,1	58,7	60,3	56,9	63,2	62,7	55,1	63,8	63,1
Compra de Matéria-Prima	54,8	59,4	61,0	55,5	56,3	58,9	58,0	61,8	62,3	52,5	60,0	61,5
Número de Empregados	51,9	54,7	54,1	53,5	51,6	54,8	54,4	56,1	57,9	49,5	55,8	51,6
Intenção de Investimento*	55,1	56,7	60,7	52,8	47,6	49,3	48,0	50,5	54,8	60,5	65,8	70,9

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.  
\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

## Condições financeiras no trimestre

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	III-19	II-20	III-20	III-19	II-20	III-20	III-19	II-20	III-20	III-19	II-20	III-20
<b>Indicadores Financeiros</b>												
Margem de Lucro	42,5	40,9	48,2	40,2	39,8	43,9	38,7	36,8	40,8	46,1	43,8	54,9
Acesso ao Crédito	41,6	36,4	43,0	36,4	32,9	41,1	42,4	34,3	39,5	44,2	39,8	46,2
Situação Financeira	48,1	46,0	52,6	43,5	43,3	49,0	43,6	41,7	46,5	53,4	50,0	58,2

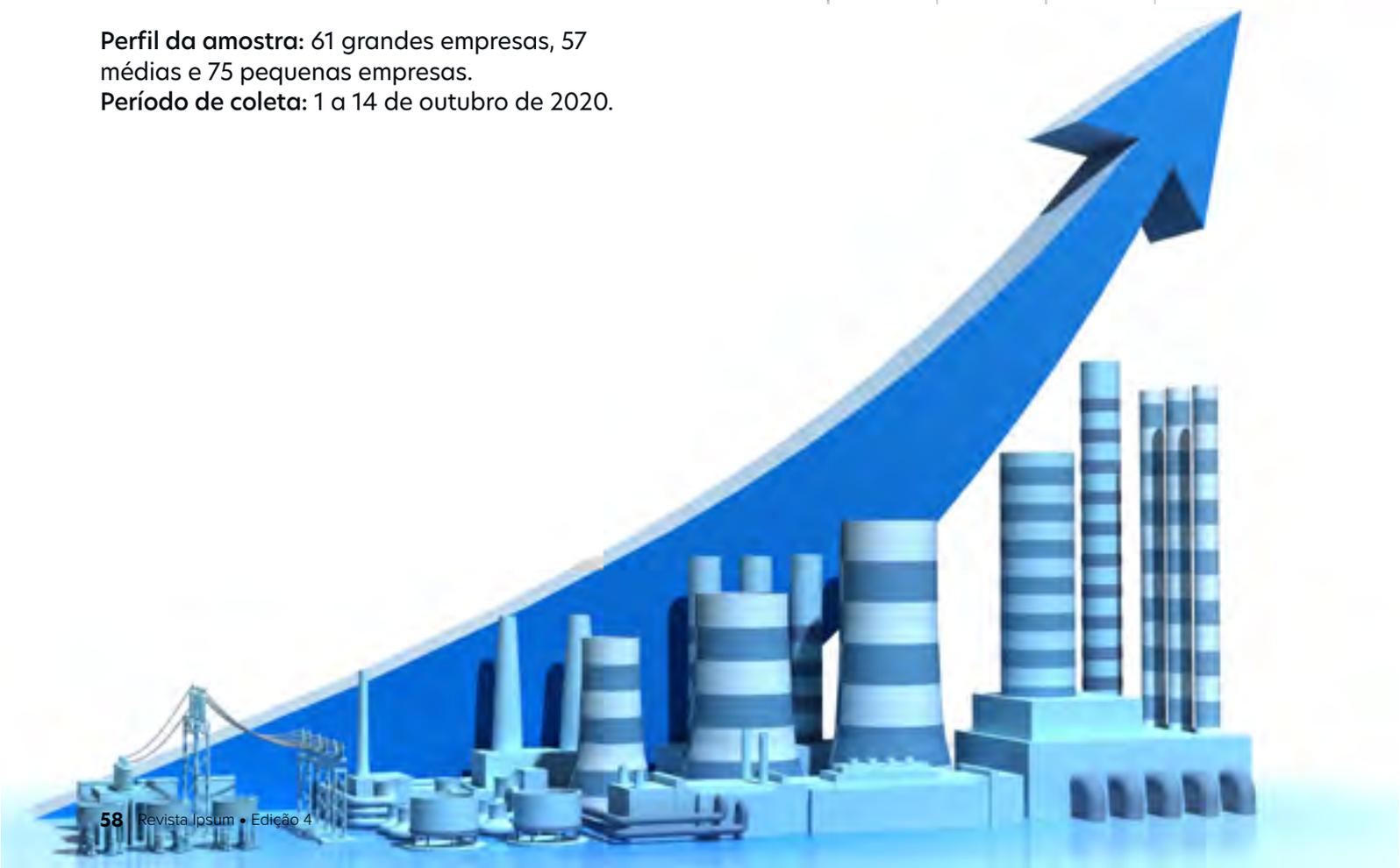
Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.



## Principais problemas

	Total	Pequena	Média	Grande
<b>Problemas (%)</b>				
Burocracia excessiva	12,4	10,7	12,3	14,8
Competição com importados	2,6	2,7	3,5	1,6
Competição desleal (informalidade, contrabando,dumping, etc.)	11,9	18,7	8,8	6,6
Demanda externa insuficiente	5,2	1,3	7,0	8,2
Demanda interna insuficiente	17,1	16,0	21,1	14,8
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	8,3	10,7	8,8	4,9
Elevada carga tributária	37,3	38,7	31,6	41,0
Falta de capital de giro	18,7	24,0	22,8	8,2
Falta de financiamento de longo prazo	7,3	6,7	12,3	3,3
Falta ou alto custo da matéria-prima	63,7	70,7	56,1	62,3
Falta ou alto custo de energia	9,3	8,0	10,5	9,8
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	9,8	17,3	3,5	6,6
Inadimplência dos clientes	8,3	10,7	10,5	3,3
Insegurança jurídica	7,8	5,3	5,3	13,1
Taxa de câmbio	33,2	20,0	33,3	49,2
Taxas de juros elevadas	6,7	8,0	7,0	4,9
Outros	2,6	1,3	0,0	6,6
Nenhum	0,5	0,0	0,0	1,6

Perfil da amostra: 61 grandes empresas, 57 médias e 75 pequenas empresas.  
Período de coleta: 1 a 14 de outubro de 2020.



isenção  
de copart

para a sua  
empresa

no laboratório  
**Imune**

Pensando sempre na sua comodidade e bem-estar, o Laboratório Imune e a Unimed Sul Mineira prepararam uma condição exclusiva para você, associado Sinduscon-Sul, que deseja ter Unimed e busca oferecer o melhor cuidado para a sua família e seus funcionários

Até o dia 31 de dezembro, todos os exames realizados no Laboratório Imune, haverá isenção da coparticipação.

Escolha um dos locais abaixo para fazer seus exames e ficar em dia com a sua saúde.

### Laboratório Imune

T. (35) 3421-7873

Rua Santos Dumont, 39  
Centro - Pouso Alegre - MG

### Posto de Coleta - Pronto Clínica Dr. Luna

T. (35) 3421-9915

Rua Coronel Otávio Meyer, 223  
Centro - Pouso Alegre - MG

### Mais informações para contratar o plano:

☎ (35) 3022 3062

☎ (35) 98415 3463

**Unimed**  
Sul Mineira

laboratório  
**imune**

**3** ANOS  
**SINDUSCON-Sul**

ANS - nº 337188



# A PROTEÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO

ESPECIALIZADA EM SEGUROS PARA  
CONSTRUÇÃO CIVIL EXIGIDOS

PELA **CAIXA**

- SEGURO GARANTIA TÉRMINO DE OBRA
- SEGURO GARANTIA PÓS ENTREGA
- SEGURO RISCO DE ENGENHARIA
- SEGURO RESPONSABILIDADE CIVIL OBRAS
- SEGURO GARANTIA DE EXECUÇÃO
- SEGURO MULTIRISCO (OBRAS PRONTAS)
  
- SEGURO GARANTIA PERMUTA
- SEGURO GARANTIA LICITANTE **BID BOND**

**TODOS OS SEGUROS CORPORATIVOS**

**GARANTIMOS A MENOR TAXA  
DO MERCADO**

**COTE SEUS SEGUROS  
CONOSCO**

Antonio J.P. Pinto



(31) 9 9519-1023

antonio@4gestores.com.br



Protegendo nos bons momentos  
Ajudando nos momentos difíceis